
O que são Transtornos Mentais?

Existem diversos transtornos mentais e com apresentações bastante variadas. Eles geralmente são caracterizados por uma combinação de pensamentos, percepções, emoções e outros comportamentos fora do padrão esperado como normal em uma determinada cultura e podem afetar as relações entre as pessoas.

Entre os transtornos mentais mais conhecidos, estão a depressão, o transtorno afetivo bipolar, a ansiedade, as fobias, a esquizofrenia e o autismo entre outros.

As causas são diversas e incluem além das características genéticas, fatores sociais, culturais, econômicos, políticos e ambientais que constituem a história de cada indivíduo.

Assim, qualquer pessoa está sujeita a desenvolver um transtorno mental em alguma fase de sua vida e/ ou por diferentes causas.

Como saber se é um transtorno mental?

Enfrentamos no dia-a-dia inúmeras situações que

desencadeiam diferentes percepções, sentimentos e ações.

Quando estas vivências desencadeiam um grau de sofrimento incontável trazendo prejuízos individuais ou às pessoas que nos cercam podemos pensar em um transtorno mental.

Alguns comportamentos que podem dar pistas se a pessoa precisa de ajuda são:

- mudanças nos hábitos diários;
- isolamento ou irritabilidade;
- dificuldades de raciocínio;
- dificuldades de interação entre outros.

Como ajudar?

Nenhuma dificuldade é igual a outra. Os sintomas variam entre as pessoas e só um profissional especialista deve fazer o diagnóstico, indicando o melhor tratamento.

Por outro lado, todos nós podemos conversar com a pessoa que está com dificuldades e dizer o quanto estamos preocupados com algum aspecto de seu comportamento. Saber que alguém se preocupa com ela já é uma grande ajuda. Escute e, se

necessário, incentive a buscar um tratamento.

Quais são os tratamentos disponíveis?

- tratamento médico/ medicamentoso
- tratamento psicológico

*Na UEL, estes tratamentos estão disponíveis na DASC e no SEBEC, respectivamente.

Transtornos Mentais e sua relação com a aprendizagem

É importante que colegas, professores e familiares estejam atentos aos sinais de alerta e ter ciência que no contexto acadêmico o indivíduo revela, quase sempre, dificuldade de atenção, concentração, frequência, envolvimento com os conteúdos estudados e/ou dificuldades de relacionamento, as quais agravam ainda mais as dificuldades acadêmicas e conseqüentemente seu estado psicológico.

Este círculo vicioso pode ser muito desgastante para o indivíduo e pessoas mais próximas.

Por este motivo, compreender o indivíduo em sofrimento e auxiliá-lo a encontrar alternativas de superação é tão importante.

Como os docentes podem ajudar?

Estudantes que estão em tratamento psicológico ou psiquiátrico podem necessitar de procedimentos diferenciados ao longo do processo de ensino e aprendizagem em razão de licenças médicas, efeitos colaterais da medicação em uso, dificuldades de socialização ou até mesmo pelos desafios que a vida universitária apresenta.

Nestes casos, os docentes precisam estar atentos à:

- reposição de conteúdos após o retorno das licenças médicas;

- oferecer atenção diferenciada por meio da disponibilização de monitores de disciplinas, supervisão na execução de atividades ou outro suporte conforme as especificidades de cada disciplina;

- diversificar as estratégias de avaliação enquanto o estudante ainda não desenvolveu as habilidades esperadas, oferecendo etapas gradativas, supervisionadas ou outras estratégias e metodologias que possam

demonstrar que o conhecimento foi apropriado pelo estudante e

- mediar as relações interpessoais auxiliando o estudante em tratamento a sentir-se parte do grupo, pois pessoas em tratamento psiquiátrico podem estar mais vulneráveis ao *bullying* pela própria natureza de sua condição.

O essencial é discutir com o estudante suas necessidades e possibilidades de resolução, fazendo com que o mesmo sinta-se confiante em seu processo de aprendizagem.

Caso essas ações não sejam suficientes, o docente pode sugerir ao estudante buscar orientação e acompanhamento do Núcleo de Acessibilidade da UEL, que fará uma avaliação educacional individualizada com a finalidade de identificar demandas específicas e sugerir procedimentos acadêmicos que visam minimizar as barreiras enfrentadas pelo estudante. Este trabalho de identificar a demanda do estudante, sugerir procedimentos especializados aos docentes e acompanhar a efetividade dos mesmos, caracteriza o atendimento educacional especializado ofertado pela equipe do NAC.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE
LONDRINA

Pró-Reitoria De Graduação
Diretoria De Apoio A Ação
Pedagógica

Núcleo de Acessibilidade da UEL

TRANSTORNOS MENTAIS E DESEMPENHO ACADÊMICO



www.uel.br/nac
nac@uel.br

- 2019 -